



Edição, administração e composição—Rua
Barjeana de Freitas, n.º 26-28—Tel. 5.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA- TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	40000
	África	>	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%.

SABADO, 6 DE OUTUBRO DE 1945

Este n.º foi visado pela Censura

O «BARCELENSE» DESPORTIVO

Gil-Sporting—O encontro de campeonato disputado no Campo da Graça, no ultimo domingo, terminou pela victoria do grupo bracarense por 4-0; tendo alhoada os vencedores com Salvador; Subral e Palmeira; Joaquim, Ruy e Magalhães; Casarado, Machado, Pica, Daniel e Machado e o Gil Vicente com Silva; Lameira e Costa; Leite, Esferico e St.ª Mariôha; Augusto, Silva, Jaime, Luiz e Cibrão.

Perante um adversario esquecido com a falta de 4 titulares não foi difícil o Sporting acabar como vencedor, embora o seu grupo não tivesse feito exhibição a merecer tão grande diferença de bolas. O primeiro ponto marcado por Daniel, não havia ainda meio minuto de jogo, abalou ainda mais a moral dos jogadores barcelenses que sofreram novo ponto aos 16 minutos por intermedio do mesmo jogador, fechando a conta, com o 3.º goal desta parte, marcado pelo avançado-centro. Na segunda parte o grupo bracarense só marcou um unico goal, novamente por intermedio de Daniel e o resultado ficou feito.

Não se podia esperar mais que—apesar das melhores boas vontades—tem lutado contra muitas e muitas contra tempos e tempos de concordar que a representação barcelense não tem sido o melhor que se pode apresentar.

Esperamos que nos proximos desenhos sejam integrados alguns jogadores que, pertencendo ao Gil Vicente, não têm figurado no seu elenco.

Pelo que nos informaram o grupo bracarense parece encontrar-se em pior forma das épocas anteriores, se bem que se deve esperar ainda muito do seu orientador técnico Alberto Augusto.

Distinguiram-se, no Sporting, Ruy e Daniel e no Gil Vicente, Silva e Costa. Arbitrou o Sr. Antonio Castro.

Femalicao—Victoria—O «clou» da jornada anterior era, sem duvida, o embate entre os dois conhecidos grupos tendo o Campo da Berberia tagi-

tado a sua maior eschenta. Os femalicozes deviam ter confiança no resultado e a atmosfera na sua terra era-lhes com por certo favoravel.

O desaho terminou pela victoria do grupo vimaranense por 4-1 e pessoas que assistiu ao jogo informam-nos que o triunfo pertenceu a aquele que foi melhor grupo sobre o terreno.

O resultado é demasiado pesado para o grupo de Femalicao, embora a falta de Szabo—o orientador—se tivesse sentir nas jogadas.

O victoria, com a passagem do principal obstaculo na terra do adversario, deu grande passo para a conservação do titulo de campeão, embora se tenha de acateler com algumas saídas.

Outro resultado que é de meditar foi conseguido pelo Sporting de Fafe contra o Sport Vianense, impondo-lhe um empate de 2-2, interessante o resultado conseguido pelos fafenses que, sem alardes de reclames vão trabalhando com entusiasmo para manter bem vivo o amor clubista e renovando os seus grupos com jogadores criados no proprio club.

Bandeira do Gil Vicente—Dois conhecidos amigos do club barcelense e que sempre procuram elevar o club tomaram a iniciativa de conseguir, para a popular coesividade da nossa terra, o seu estandarte desportivo.

De facto não fazia sentido que o principal club da nossa terra não possuísse uma bandeira—sempre necessarias para representações.

Sabemos que os dois desportistas, agregados com outros, vão solicitar da massa desportiva local a sua interferencia, a fim de dotar o Gil Vicente com a sua bandeira e todos os desportistas não se recusarão a concorrer para que o seu club possua—como necessita—o seu estandarte.

Campionato Regional—Para amanhã estão marcados, no prosseguimento do campeonato, os seguintes desenhos: EM (Continua na 2.ª pagina)

Dr. Trigo de Negreiros.

E' no dia 16 do corrente, pelas 9 horas, que todo o Povo de Barcellos e do concelho deve estar nos lugares que lhes forem destinados, a fim de receberem galhardamente os ilustres visitantes que veem positadamente a Barcellos em visita oficial, para resolverem certos assuntos de grande utilidade para as Casas de Assistencia da cidade do Cavado.

A's forças vivas da cidade e do concelho, compete organizar grupos de guapas moçoilas que, com os seus interessantes trajos regionais e munidas de açafrões com lindas flores—perfumadas petalas—façam vibrar de entusiasmo os dignos Representantes do Governo da Nação e as Entidades que os acompanham á Rinha do Cavado.

As Ex.ªs senhoras da nossa Terra, tambem não se teem poupado a trabalhos para que a missão de que foram incumbidas seja coroada do melhor exito.

Enfim, o povo da nossa encantadora região, hade fazer com que os ilustres Hospedes saiam de Barcellos com saude. A nossa gente sempre soube receber bem, e é gentil para com quem a visita.

Bem vindos sejam, pois!...

José Pereira & Silhos

Projectos, Construções
Gerais e Parciais
Carpintaria e Marcenaria
Campo 5 de Outubro, 28 e 29
BARCELLOS

A quem compete...

Agua, agua!...
Ha tempos que o ch-firiz do Largo do Tanque, desta cidade—cujo local é dos mais lindos e «praziveis» de Barcellos—se encontra sem brotar agua, causando isso grande transtorno aos nuzerosos habitantes das Ruas: Duque de Barcellos, Faria Barbosa e Manuel Viana.

Esse ch-firiz tem agua de mina, canalizada, por isso, é de utilidade publica que se ligue ao ch-firiz esse liquido, que tanta falta vem fazendo.

Luz, mais luz...
O Largo Municipal, junto ao Monumento do Santo Bispo Sr. D. Antonio Barroso, necessita duns globos que o illumine, porque se encontra quasi que ás escuras.

São pequenos males que se podem remediar com facilidade e pouco dispêndio.

Entrada para os Paços do Concelho

Lembramos a quem compete a conveniência de mandar lavar e desinfeciar a entrada e as escadas que dão acesso ao

Pelo nosso Hospital

Continuando uma conversa Ilucidativa

De novo nos encontramos com o membro da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, e continuamos a conversar. Começamos por dizer-lhe que consideravamos mais desafogada a vida administrativa da Misericordia, muito diferente daquela que se apresenta.

—Olhe, meu amigo! Como você, haverá muita gente que ignora o que é a administração daquela Casa. E' preciso passar-se por lá para a conhecer. O que o visitante vê quando lá vai, mostra asseio, compostura, um ar de progresso consecutivo, uma atmosfera que dispõe bem... Está tudo ou quasi tudo no seu lugar. As estatísticas mostram trabalho, serviços, socorros prestados a elevado numero de doentes, um grande numero de beneficios que o Hospital presta a quem tem de lá ir, mas fica muita coisa por ver, e por apreciar.

Se lhe disser que em nenhum Hospital de provincia se tem feito mais nem melhor, não se surpreenda. O nosso Hospital caminha a par de todos, na prestação e assiduidade dos serviços, estando estes montados conforme as exigencias profilaticas e sanitarias. Ainda ha pouco foi montado, por iniciativa do Sr. Dr. Aires Duarte, um posto de transfusões de sangue, serviço que desde ha tempos funcionava em condições diferentes das de hoje. Para os serviços cirurgicos, pode dizer-se que o Hospital está bem apetrechado, e quanto a comodidades oferecidas aos doentes, basta passar os olhos pelas enfermarias gerais e pelas destinadas a doentes não pobres, para se ter a certeza de que a tudo se tem atendido. Creio poder afirmar-lhe que em terras de provincia se não encontra melhor.

—Contudo, ha quem se queixe...
—Eu sei a que quer referir-se. E' que ha quem diga que nem sempre os doentes são bem alimentados, nem atendidos nas suas reclamações...

—Ah! sabe?
—Alguma coisa nos chega aos ouvidos... São as más vontades, as maldades de uns e a credulidade de outros, que dão pasto a boatos. O que lhe digo é que o Hospital tem tabelas dentro das quais os medicos prescrevem a alimentação adequada a cada doente, e estas são respeitadas e observadas com o preciso rigor. Ou imagina-se que o doente tem o direito de ser servido com a alimentação que quer, ainda mesmo o doente que pague? Não, meu amigo no Hospital ha ordem e disciplina e cada doente é alimentado de acordo com as prescrições medicas. Quem tem saude e quer alimentação á lista, não vai para o Hospital, antes prefere um hotel ou restaurante... De resto, hoje a alimentação dos doentes dispensa caldos de galinha...

—Deixemos este assunto e vamos conversando sobre outros de maior interesse publico.
—No capitulo de medicamentos fornecidos aos doentes, pobres ou ricos, posso afirmar-lhe que se não procuram economias. Os medicos teem a liberdade de receitar o que julgar necessario, partindo-se do principio de que se uma especialidade cara pode curar em menos dias, essa é preferida. Assim se justifica os sempre crescentes encargos do custo dos medicamentos: 24 contos em 1939, e mais de 100 em 1944... Os numeros provam a afirmação...

—Ha quem diga que o Hospital de Barcellos está transfor-



Barcellos—Uma das enfermarias gerais do Hospital

SONETO

A Constantino Luis de C. Almeida

Do cancro da Tristeza a dor nefasta
Esvai-a o mais das vezes a Alegria...
E o que, em frente da Morte, h'je carpia,
Vem o tempo e amanhã do pranto o afasta!

Se a garra dum desespero nos arrasta
O Sentimento ds trevas da Agencia,
Ele ao principio sangra, mas um dia
Vem a calma Razão e o ardor gasta...

Tudo passa:—As tristezas, as Saúdaes,
O amargoso carpir das soledades...
Há sempre um lenitivo que as consola...

Mas desta regra é única excepção
A acerba dor do ardente coração
Que, prêso em corpo velho, pede esmola...

Minho—Outubro de 1945

VISITA MINISTERIAL A BARCELLOS

Já se nota em todas as freguesias do nosso grande concelho extraordinario entusiasmo pela proxima visita a Barcellos dos Ex.ªs

Ministro do Interior e Sub-Secretario da Assistencia Publica, respectivamente os Srs. Tenente-Coronel Julio Botelho Moniz e

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcellos

mado em casa de saúde... Também não desobedeço a estes di- zeres... inocentes com certos pês vene- rosos... De tudo se diz, de tudo se fala, de tudo se critica. Com boas ou com más intenções, a verdade é que de tudo se fala. Eu quero porém que toda a gente saiba, que a introdução no nosso Hos- pital dos serviços clínicos e cirúrgicos para particulares, e que exigiu monta- gem de quartos e enfermarias próprias e de serviços especiais, e exigiu a monta- gem e apetrechamento de uma sala de operações que não convergessa antes dis- tinguir o Hospital, foi que permitiu que o corpo clínico se especializasse melhor, que se entusiasmasse pelos serviços e que se resolvesse a fazer em Barcelos todas as intervenções cirúrgicas que vinham sendo feitas fora da nossa terra. E isto, com real vantagem para os pobres do concelho, que tem todos sido operados gratuitamente e tratados com todas as atenções e cuidados. E' claro que só para operar pobres, o Hospital não podia com os encargos criados pela montagem dos serviços cirúrgicos, tal como estão montados...

Além disso, é de consid- rar que os serviços hospitalares prestados a não pobres, constituem hoje apreciável fonte de receitas a beneficiar os doentes pobres. Esses serviços, em que estão inclu- ídos o piso da sala de operações, me- dicamentos, diário pela ocupação de qua- rto, etc, renderam em 1939 perto de 30 contos e em 1944 passa de 90 contos. Já vê o meu amigo a utilidade para o Hospital e desenvolvimento da assistência aos pobres, que advém da montagem dos serviços utilizados pelos doentes externos. Foi um alto serviço prestado ao Hospital, mas mais aos pobres de concelho, que dele beneficiam em larga escala.

Deixamos portanto as críticas e os ataques á vontade, e continuamos a obra meritória de assistência que está a desenvolver-se em elevado grau. Não ouvimos, tismos notas e regis- tros o que nos disse o membro da Mesa da Santa Casa, e para a semana continuaremos a reproduzir o que ouvimos.

Cartas de Jogar (desconto para revenda) Bazar de Santo António Rua de D. António Barroso—Barcelos

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

DESPORTO EM BARCELINHOS Atletismo No campo de Santa Cruz, em Colim- bra, disputaram-se os Campeonatos Nacionais de Atletismo (Corporativo) ao qual concorreram os distritos de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

Tanto em publico, como correntes, aumentou em numero, pelo que se vê, haver interesse crescente pelas provas da F. N. A. T. O publico entusiasta enchia por completo as bancadas, e os atletas foram além de 130. A Casa do Povo de Barcelinhos esta- va representada no distrito com 6 Atletas, que se bateram com galhardia para o bom nome da sua Terra. Não é lamentável que as entidades ofi- ciais não auxiliem as modalidades «Pobres» que, afinal são os que têm dado triunfos para Barcelos. Na primeira jornada os resultados foram magalhães para os barcelinhenses. Como se vê: 80 metros—1.ª Categoria 1.º—Antonio T. Fernandes (Barcelinhos) Esta prova foi disputada com entu- siasmo, pois ao tiro, Tavares Fernandes ficou nas covas, mas, conseguiu embalar e chegar destacado á meta. Ficou detentor do título nacional. 80 metros—3.ª Categoria O nosso representante, José Moreira, foi mais infeliz, não conseguindo ir ás finais. Depois de 3 saídas em falso, e deri- vado á sua agitação nervosa ficou, nas covas, não recuperando este atraso. 300 metros—1.ª Categoria 1.º—Alvaro Pereira (Lisboa) 2.º—Tavares Fernandes (Barcelinhos) —Lota interessante até aos 150m, depois, Alvaro Dias embalou e chegou á meta destacado. Este atleta que se encontra numa esplendida forma, disputa á pouco os Campeonatos Ibéricos. 2.ª jornada Estafetas—4 X 1000 Esta prova foi a que mais entusias- mou, pela luta travada entre Coimbra e Barcelinhos, mas, por um lamentável erro do júri, foi desclassificada a nossa equipa. Era formada por Aparielto L. Ribeiro, Eduardo Trilo, Rodrigo Martins e Antonio Martins. Organização técnica fraca, sendo notória a falta do Sr. Dr. Salazar Cor- reira. Um livro

Pilhas e Lanternas Electricas (desconto para revenda) Bazar de Santo António Rua de D. António Barroso—Barcelos

O BARCELENSE Devido ás ótimas condições não é impresso «O BARCELENSE» não pode- rem trabalhar ás 5.ª, 6.ª e 7.ª edições, em obediência ás determinações da Com-issão de Interligação dos Centros do Norte, dependente do Ministério da Econo- mia, este semanário sai com dois dias de atraso, do que pedimos desculpa aos nossos bons assinantes e anunciantes.

FIM DE FÉRIAS

Estamos a dois passos do término das férias escolares, e, por conseguinte do amanhacer de um novo ano lectivo. Para todos, mas, sobretudo, para quem, mestre ou aluno, frequenta as aulas, são as duas ocorrências a afirmação implícita de que tudo tem seu tempo.—omnia tempus habent.

Na verdade, se as férias são tempo de descanso, também, passadas elas, vem o tempo do trabalho, o tempo do estudo. E', convencido disto, que o escolar após um trimestre de folga (não digo descanso, por- que, muitas vezes, sucede precisamente o contrario), vai entregar-se novamente ás li- des intellectuais.

As escolas, os liceus e os col-égios, que, durante férias, têm o quiet que se já de enacoretis- mo ou de misantropia, quasi assumem agora um aspecto mais risonho, como se previs- sem o futuro dia em que de novo hão-de entrar nêles dez-zenas de estudantes a exclama- rem como, no exterior, o famo- so Grêhe:—Mehr licht!

E, se a estes o fim de f- rias implica alguns sacrifícios como, por exemplo, o rigor de uma vida mais ou menos labo- riosa e disciplinar, não há razão para se carpirem, tanto mais que não há rosas sem es- pinhos...

Tempo há-de vir em que chorarão por lhes ser impos- sível o regresso á b-la quadra em que agora vivem e, por- ventura, se sentem mal. 2-10-1945 C. L.

ESTUDANTES Compral os vossos livros e artigos esco- lares na LIVRARIA ATENA a «Livraria dos Estudantes»

Pedras para Esqueiro (desconto para revenda) Bazar de Santo António Rua de D. António Barroso—Barcelos

Novos assinantes Detam-nos a honra de se inscrever como assinantes des- te jornal, mais os Ex.ªs Surs.: Antonio Belezza Ferrez Bra- ga, de Ancora; Manuel da Costa Vaz Ferreira e José Joaquim da Costa Louro, de Fraguoso; 1.º Cabo João Gomes Monteiro, de Timor e José Figueiras dos Santos, desta cidade.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacoteico Telefone 8.321 — BARCELLOS Dentaduras completas, desde 300\$000 Obtenções, desde 15\$000 Conserto de denturas, em 4 horas 15\$00

MONOGRAFIA DE FÃO Devido á constante falta de espaço, não nos tem sido pos- sível dar início á publicação da «Monografia de Fão» pelo Tra- balho da autoria do saudoso e brilhante Escriitor Sr. Cipitão Jorge das Neves Lischer. Breve- mente daremos principio a essa publicação.

MISSA CONVITE A família de António Maria de Sousa Pin- to Martins, vem, por êste meio, convidar as pessoas das suas relações e das do seu círculo extinto a assistirem á missa do 30.º dia que será celebrada na igreja de Santo António, no próximo dia 12, ás 8 horas, o que, anteci- padamente, agradece. Barcelos, Outubro de 1945. A Família

NOSSA SENHORA DO FACHO Do apelo que a Comissáo dos Melhoramentos do historico Monte do Facho resolveu fazer aos barce- lenses afim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Se- nhora do Facho, que se está a construir na Cima de Roriz, adote conselho, receberam-se, mais, os seguintes donativos: Transporte 6.983\$05 Donativos durante a semana 210\$16

À quem compete ...

(Continuação da 1.ª pagina) Tribunal e aos Juizes do Con- celho. Pessoas sem escrúpulos, por- cas, fazem nesse local imundi- cles que não devem tolerar-se.

Fonte de Santa Mónica Mais uma vez chamamos a atenção para o estado pouco decoroso como se encontra o caminho—no coração da cida- de—que dá acesso ao Museu Arqueologico, que se encontra nas Ruínas dos Paços dos Con- des Duques de Barcelos...

Aquilo, enquanto que já não fizeram um arranjo (Fonte de Santa Mónica, com esculptorios laterais, ou outro qualquer motivo), só serve para enver- gurear a nossa terra, aos olhos de quem nos visita... Providencias, pois, e urgen- tes.

Chafariz do Campo da Feira Os bebadouros que estão a l- dear este chafariz, e que são para os animais beberem, já se encontram limpos e com água cristalina.

Bom é que a fiscalização municipal faça com que os rap- tozes se afastem desse local, evitando, assim, que sugam a água e lancem pedras para os respectivos bebadouros. Com um pouco de paciência e boa vontade tudo se conse- gue, a b-m de Barcelos.

Carteiras, Cigarreiras e porta moedas Bazar de Santo António Rua de D. António Barroso—Barcelos

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Noticias de Abade do Neiva —As obras do restaura do nossa Matriz, por falta de verba, estão sus- pensas! Oxalá a digna Direcção dos Monu- mentos Nacionais não nos deixe por muito tempo assim, porque a Matriz, como se encontra, mais se vai danifi- cando e prejudicando, com o inverno á porta, a proprio culto.

—No seu costumeado repouso, aliás justissimo, encontra-se nesta freguesia o Sr Augusto Soucassau, mestre de fotografia e um prosador de grãde merecimento, pelos seus vastissimos conhecimentos e, graças a Deus, sempre de espirito alegre e brincalhão; suguremos lhe bem estar e que o bal- samo aqui colhido lhe retemperar as forças perdidas.

VEDOR DE AGUAS Faz exploração de aguas de conta propria. Quem pre- tender, dirija-se a Padre Sanches—Pensão—Pontes—Barcelos.

MISSA No passado dia 29, realizou-se na Igreja de Santo António, desta cidade, uma missa por alma do saudoso des- portista, Adelino Passos Ribeiro Neto. E' o acto religioso, ao qual assistiu grande numero de fiéis, foi mandado celebrar pela Direcção do VITORIA BARCELINHOS F. CLUB. A Direcção, está muito grata a tô- das as pessoas que acederam ao convite.

Donativo Do onzeno de tolos os meses, re- cebemos \$800 para quatro necessita- dos, sendo contemplados: Viúva do n.º 1, Isabel Soares, Maria de Melo e Elvira Pereira. Bem haja,

ELEIÇÕES DE JUN- TAS DE FREGUESIA

Conforme o edital que publi- camos na 4.ª pagina, no dia 21 do corrente, realizam-se as eleições de Juntas nas fregue- zias do nosso concelho, sendo dever de todos os cidadãos irem á urna e votarem nos ho- mens bons das respectivas freguesias.

As listas contendo seis no- mes—3 efectivos e 3 substitutos—acompanhadas de uma declaração assinada por 5 elei- tores, serão apresentadas até ao dia 9 do corrente, ao Ex.ª Presi- dente da Câmara.

OBITUARIO

Mateus Lopes dos Santos Após prolongado sofrimento, e com 62 anos de idade, faleceu, na penultima sexta-feira, o nosso prezado amigo, Sr. Mateus Lopes dos Santos, consi- derado negociante de p-pistaria, nesta cidade.

O fôado, que estava relacionado com a maior parte dos Sacerdotes do nosso concelho e do de Espoende, era casado com a Sr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda Santos, inteligente Professora, representada, por Sr.ª D. Maria Luiza Miranda Lopes dos Santos, D. Maria de La Salete Miran- da Lopes dos Santos Vasconcelos e D. Maria Leopoldina Miranda Lopes dos Santos e dos nossos tam em amigos Sr. Mateus Casilho e Sergio Augusto Miranda Lopes dos Santos; irmão dos nossos amigos Sara Bergi, C. Lopes dos Santos, digno Funcionario Administrativo e Adelino Lopes dos Santos, importante negociante ao Porto e sogro das Sr.ªs D. Alice Macedo Gato dos Santos e D. Irlindis Pereira dos Santos e do nosso amigo Sr. Dulcino Duarte Vasconcelos, estimado proprietario.

O funeral, que foi muitissimo concorrido, realizou-se na tarde do ultimo sabado. Os netinhos do finado levavam dois bouquetes, com as seguintes decl- catorias: «Ave nra.—Nunca te esqueço de pedir ao Jesus, para teus netinhos—Jeru e Simeão.

—Avenha mais querido.—Junto do Deus, pede muito pela felicidade dos teus netinhos muito amiguinhos Lan- tinha, Giminha, Teninho e Garlinhos.

D. Teresa de Jesus Rio Segunda-feira, nesta cidade, fale- ceu a Sr.ª D. Teresa de Jesus Rio, de 62 anos, mãe muito querida da Sr.ª D. Alice dos Santos Lima e avó da Sr.ª D. Ilda dos Santos Lima Reis e do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Joaquim Reis, douto Médico, espe- cializado em doenças da bouca e dos dentes.

O funeral, que saiu da Igreja da Misericórdia, teve lugar na ultima ter- ça-feira. Maria das Dores Carvalho Com 60 anos de idade faleceu, no dia 4, em Barcelinhos, a Sr.ª Mari- das Dores Carvalho, dedicada esposa do nosso amigo Sr. Justino F. de Carvalho, com estabelecimento de bar- bearia em Alentejo.

O funeral, realizado terça-feira, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

A todas as famílias doidas, envia- mos o nosso cartão de pesar.

GREMIO DA LAVOU- RA DE BARCELLOS Avisam-se os associa- dos deste Gremio de que está aberta a inscrição de adubos destinados ás cul- turas de Trigo e Centeio, terminando o prazo da inscrição no dia 31 do corrente mês de Outubro.

Barcelos, 3 de Outubro de 1945. O Gerente Artur Matos

Arraial Minhoto

Confirme noticiámos, na noi- te de 22 de Setembro, no lido Parque do nosso H apital da Misericórdia, um grupo de gen- tes senhores da m-lhor sociedade barcelense levou a efeito um arraial «Arraial Minhoto» em benefício daquelle Casa Hospitalar, que tanto necessita do auxilio publico.

A Receta, fol de 7.495\$00 A Despesa 3.460\$35 Saldo, entregue ao digno Pro- vedor da Misericórdia 4.032\$34

Bem h-j-m tem filantropias senhores que, com o seu sim- patico gesto, conseguiram tam importante donativo.

A Ex.ª Comissáo do «Arraial Minhoto» vem, por intermedio do «O Barcelense», agradecer a todas as pessoas que concor- reram para o brilhantismo de tam bacurrista como humanita- rista festa, o j- produto rever- teu em benefício do Hospital.

«O BARCELENSE DESPORTIVO»

(Continuação da 1.ª pagina) VIANA—Vianense—S. de Braga; EM BARCELLOS—Gil—Famalicão e em GUIMARÃES—Victorista—Fafe. O desado de Viana do Castelo deve merecer a atenção como o numero 1 da jornada, embora não seja de desprezar aquele que se realiza na nossa terra entre o Gil e o F. C. de Famalicão. Quanto ao desado de Guimarães se á sempre de contar com a fugacidade dos jogadores falsos, embora a superioridade do grupo de Guimarães não margem para conseguirem ré- sultado favoravel.

Manifestação fa- nebre—Os jogadores do Sport- ing Club de Braga, acompanhados pela Direcção, ficaram, no domingo, uma romagem de saude ao j- go onde repousa o malgrado guar- da-redes do Gil Vicente—Adelino Ribeiro Novo, depondo um ramo de rosas, com liras das curas do club bracarense, discutando o seu Pre- sidente Sr. José Antonio Guimarães e sendo guardados, em memo- ria daquelle desdido atleta, dois minutos de silencio. R. N.

PELA CAMARA MUNICIPAL

Bairro Economico O Sr. Dr. Mario Norton, ilustre Presidente do nosso Mu- nicipio, tem rec bido numero- sos cumprimentos pela reali- zação do emprestimo de 1.200 contos para a construção de 100 casas economicas, b-m do- mo pelos 1.000 contos, para o mesmo fim, que o Governo do Estado Novo concedeu a Barce- los. Consta-nos que o local para esse Bairro já está escolhido, e que fica muito b-m situado.

Estação do Caminho da Ferro

São devesas algumas das noticias que chegam de Lis- boia, referentes á ampliação do edificio da Estação do C. F. desta cidade, cujas obras se- rão de grande vulto, ficando uma estação moderna e á altura dum terra como Barcelos. —O Ex.ª Presidente da Ca- mara vai partir para Lisboa, onde tratará, em differen-tes minist- rios, de assuntos que se pre- tendem com o engrandecimento da cidade do Cavado e do seu concelho, a b-m de Barcelos.

500 CAMISAS!!! A CAMISARIA RAJÁ acaba de receber um formidável saldo de camisas para Homem, a preços baratissimos. GRANDE VARIEDADE EM PADRÕES. POPELINES DE PRIMEIRA QUALIDADE. DESCONTOS QUE ATINGEM 50%. VISITA! AS MONTRAS DA CAMISARIA RAJÁ. Malhas! Sortido completo para a nova Estação de Inverno, em malhas para Homem, Senhora e Criança a PREÇOS TABELADOS. LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA SENHORA. MALHAS! CAMISAS! Na Casa Rajá (Esquina das Ruas D. Antonio Barroso e Barjona de Frettas).

SOCIEDADE POR QUOTAS

Festa em S. Bento

Nos dias 13 e 14 do corrente, na freguesia da Varzea, S. Bento, realizam-se importantes festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, havendo, no dia 13, à noite, procissão de volta, e, no dia 14, missa solene e sermão às 16 horas, saída da igreja parquial uma majestosa procissão, com 7 andores e dezenas de «filhos ricamantes vestidos».

Há ornamentações, illuminações e fogos.

Esta festividade é abrihantada por uma afamada banda de musica.

Desordem-Tiro

Domingo, em Arcos, freguesia do nosso concelho, Antonio Gomes Monteiro, laborioso, disparou um tiro de pistola contra Casimiro Pereira da Silva, o «Mouro», da mesma freguesia, deixando-o gravemente ferido.

O «Mouro» encontra-se no nosso Hospital e vai obtendo melhoras.

Urgente socorro.

Cinema Gil Vicente

Na 5.ª feira, 11, um arrevente espectáculo de music-hall, com a produção inglesa.

O CANTOR E A CORISTA

Um romance de amor e música esquisitadora.

No programa o **Jornal Victoria** em actualidades.

—No domingo, 14, a grande epopeia do cinema:

A Caminho de Santa Fé

Com Erol F. y. n e Olívia de Havilland.

Doentes

Já se encontram completamente restabelecidos, o que gostosamente registamos, os nossos bons amigos Srs. Conselheiro Sá Carneiro e Dr. Augusto Monteiro.

—Vão obtendo algumas melhoras a dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Siquinho L. n. J. de Sousa e os nossos amigos Srs. José Moreira da Costa e Paulo da Costa, Ferreira, Esiminos.

GA-RAGE MODERNA DE «SANTO ANTONIO»

O proprietário desta nova garage, que se encontra na rua Barjona de Freitas, n.º 25, desta cidade, previne o publico de que tem excelentes bicicletas para alugar, por preços módicos.

José Felgueiras dos Santos

Criado

Precisa-se para lavoura criado, ou caval sem filhos. Falar na redacção.

Livrete de racional

Perdeu-se, o referente ao automóvel—M. N. 35—88.

A quem o encontrou, pede-se o favor de o entregar nesta redacção.

CASAL DE LAVOURA

Oferece-se, para todo o serviço de Agricultura. Falar nesta Redacção

VENDEM-SE

Na freguesia de Tamel S. Fins, lugar do Picoto, vendem-se uma casa, com quintal e uma bouça.

Quem pretender, queira dirigir-se á Sar.ª Henriqueta Pereira, na mesma freguesia.

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

Dr. Joaquim Reis

MÉDICO

Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57

Farmacias de serviço

Amanhã está de serviço as Farmacias Antero Faria, nesta cidade, e Alves da Faria, em Barcelinhos.

Os três Grandes preparam-se para a maior ofensiva de todos os tempos...

Há 24 horas consecutivas que os três grandes estão a reunir fim-de-sestada assuntos de grande interesse para a população. Por informações colhidas esta manhã, de origem oficial, sabemos que os três grandes acordaram em preparar a maior campanha de inverno de carácter altruista e educativo. Ficou estabelecido fornecer agasalhos, livros e aquecedores para combater os rigores do inverno a preços excepcionais. Assim, a Casa Rajá, Livraria Ateneu e a Silmes, Limitada, são os três grandes que poderão fornecer, a todos os Barcelenses, em boas condições, o seguinte: a CASA RAJÁ, boas malhas tabeladas e lindas camisas. A Livraria Ateneu, bons livros e material escolar, e a Silmes, bons aquecedores — máquinas de costura da grande marca Sueca «HUSQVARNA» bem como boa música através de um rádio Centrum, a dinheiro ou em prestações mensais. Equinas das Ruas D. Antonio Barroso e Barjona de Freitas.

Por escritura de 22 do corrente mês, lavrada a folhas 88 v. do livro de notas n.º 441, do notario desta comarca, Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, D. MARIA MOREIRA DA SILVA MARTINS, viuva, proprietaria, da cidade de Guimarães, TITO LIVIO DE MOURA PINTO CAMEIRA, casado, industrial, desta cidade de Barcelos, ANTONIO MATIAS, casado, comerciante, desta mesma cidade, ANTONIO DA SILVA CARVALHO, casado, industrial, de Barcelinhos, ANTONIO FERREIRA COELHO, casado, comerciante, da cidade do Porto e MATEUS CANDIDO MIRANDA LOPES DOS SANTOS, casado, industrial, desta cidade de Barcelos, constituiram uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—A sociedade adopta a denominação de «FABRICA NITA, LIMITADA», porém, nos seus estabelecimentos, etiquetas e produtos, poderá uzar, abreviada e simplesmente, a palavra «NITA»;—tem a sua sede, presentemente, na freguesia de Barcelinhos, desta cidade, em predio que vai tomar de arrendamento, e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje. Não tem presentemente sucursais, delegações ou agências, mas pode a todo o tempo abri-las onde achar conveniente e lhe for permitido.

SEGUNDO—O seu objecto é o fabrico e confecção de brinquedos, bonecas, artigos em madeira e fundição de metais, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer outro ramo de industria ou comercio em que os socios acordem entre si.

TERCEIRO—O capital social é de quinhentos e noventa contos, e está já tólo realisado, sendo subscrito da seguinte forma:

A quota da sócia Dona MARIA MARTINS é de tresentos e quarenta contos, a do sócio TITO LIVIO é de dusentos

contos, a do sócio ANTONIO MATIAS, é de vinte e cinco contos, as dos sócios ANTONIO CARVALHO e ANTONIO COELHO são de dez contos cada, e a do sócio MATEUS DOS SANTOS, é de cinco contos.—A sócia Dona MARIA MARTINS e o socio TITO LIVIO realisaram as suas quotas, parte em dinheiro e parte em maquinismos, sendo a parte em dinheiro de cada um dos ditos sócios, respectivamente de cento e oitenta contos e de cento e vinte contos, e os restantes sócios realisaram-nas em dinheiro.

UNICO—Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, para a boa e progressiva marcha dos seus negocios, á taxa do juro legal, e com as condições que forem estipuladas e aprovadas em Assemblêa Geral.

QUARTO—A gerencia e administração da sociedade, dispensada de caução, fica a cargo de tódos os sócios, com ou sem remuneração, conforme for d-liberado em Assemblêa Geral, e entre si dividirão os respectivos serviços como entenderem, podendo, porisso, qualquer del-s representar a sociedade em juizo e fora d-êle, activa e passivamente.

QUINTO—Os documentos de méro expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios; todos os restantes, incluindo letras, cheques, contractos e quaisquer outros actos que importem responsabilidade para a sociedade, para que ela fique obrigada, só terão validade quando assinados por dois sócios, dos quais um será sempre o sócio Tito Livio.

SEXTO—E' expressamente vedado aos sócios, assinar, em nome da sociedade, letras de favôr, fianças, abonações e, em geral, quaisquer documentos extranhos a os negocios sociais, respondendo individualmente pelas obrigações assumidas o sócio que infringir esta disposição, e indemnizando, além disso, a sociedade pelo os prejuizos que lhe causar.

SETIMO—E' livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas entre os socios, mas para extranhos fica expressamente dependente do consentimento dado por escrito dos consocios ao cedente, que terão sempre a preferencia, sendo em primeiro lugar, porem, a sociedade em geral e depois cada um dos sócios de per si.

OITAVO—Ficam ex-

cludidos do disposto na segunda parte do artigo anterior, os socios Dona Maria Martins e Antonio Coelho, que poderão ceder livremente as suas quotas, no todo ou em parte, transmitindo iguais poderes a qualquer pessoa.

NONO—E' permitido igualmente aos referidos socios Dona Maria Martins e Antonio Coelho, substabelecer, em qualquer dos outros socios ou em extranhos, os seus poderes de gerencia e qualquer outros que por Assemblêa Geral lhes sejam conferidos.

DECIMO—Fica expressamente vedada a qualquer socio, directamente, por interposta pessoa ou associado com ou trem, extranho ou não a esta sociedade, fabricar produtos ou negociar com os que esta sociedade tem por fim explorar, nos termos do artigo segundo deste pacto, sob pena de o socio infractor perder em beneficio da sociedade a sua quota e quaisquer lucros ou suprimentos, considerando-se desta forma integralmente amortisada, para todos os efeitos legais, a quota desse socio.

UNDECIMO—Anualmente será dado um balanço, com data de trinta e um de Dezembro, sendo os lucros liquidos nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, repartidos pelos socios na proporção das suas quotas. Os prejuizos, se os houver, serão por elas suportados tambem em identica proporção, até ao limite de sua responsabilidade legal.

DUODECIMO—No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios, ficarão em seu lugar os seus herdeiros ou representantes, os quais serão o representados na Sociedade por um de entre eles conforme entre si resolverem ou acordarem.

UNICO—Os herdeiros ou representantes dos socios Dona Maria Martins e Antonio Coelho, no caso de morte ou interdição destes, ficarão, porem, com direitos perfeitamente iguais aos que pelo artigo oitavo deste pacto eram conferidos aos mesmos Dona Maria Martins e Antonio Coelho.

DECIMO TERCEIRO—Dissolvendo-se a sociedade os socios serão os liquidatarios, e procederão á respectiva liquidação e partilha, consoante acordarem; e na falta de acôrdo, o estabelecimento social, com tódo o seu activo e passivo, será adjudicado ao sócio que oferecer maior

preço e maiores vantagens e garantias em licitação verbal, aberta para esse efeito e n'tre tólos.

DECIMO QUARTO—As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não prescreva prazos e formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas com a anticipação não inferior a oito dias.

DECIMO QUINTO—As retiradas mensais, se as houver, quer como remuneração de gerencia, quer por conta dos lucros futuros, serão fixadas de comum acôrdo e constarão das respectivas actas; e

DECIMO SEXTO—Na omisso regularão as deliberações dos sócios, devidamente tomadas e as normas legais applicaveis.

Barcelos, 27 de Setembro de 1945.

O Ajudante da Secretaria Notarial
Hilário Cândido Barreiros de Oliveira

LIDIA DA GRAÇA FARIA LOUREIRO

Agradecimento e Missa

A familia da saudosa extinta agradece a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no seu funeral, assim como ás que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar pela perda deste seu ente querido.

No proximo dia 10, pelas 7 horas, será celebrada uma missa pela Alma da querida extinta, na Igreja Matriz, e muito reconhecida agradece a todos os que a este piedoso acto assistirem.

A todos, o seu eterno reconhecimento.

Barcelos, 3 de Outubro de 1945.

A Familia

BOUÇA—VENDE-SE
Na vizinha freguesia de Vila Frescainha S. Pedro, vende-se uma bouça que tem mais de 35 mil metros.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

PIANO

VENDE-SE

Vende-se um piano de mesa, grande, em estado de novo.

A FUNERARIA

BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

Escovas para dentes, unhas, feto e calçado

Bazar de Santo António
Rua do D. António Barroso—Barcelos

VENDE-SE

Em Aguiar, lugar de Vila Nova, vende-se uma casa com quintal e vinha. Estrado com agua de rega e com estrada até á porta. Rendimento 5.000 escudos.

Falar com Manuel Alves da mesma freguesia.

PADARIAS BATISTA, LIMITADA

Por escritura desta data, celebrada nas notas do notario-director da Secretaria Notarial desta comarca, Dr. Porphirio da Silva, foi constituída entre D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira, D. Adelaide Coelho da Costa Martins, Manoel Dias Gomes, D. Maria do Carmo Martins Soares da Silva Freitas e Engenheiro Joaquim José Martins da Costa Soares, uma sociedade commercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade, que adopta a denominação de «PADARIAS BATISTA, LIMITADA», tem a sua sede na cidade de Barcelos, durará por tempo ilimitado, a contar desta data, e é seu objecto o exercicio do commercio e industria de panificação de trigo e milho, nos estabelecimentos já existentes com o nome de «Padarias Batista», estando a de trigo instalada nos baixos do predio sito no Campo 5 de Outubro n.º 1 e rua Candido dos Reis n.º 2, e a de milho no predio da mesma rua Candido dos Reis, n.º 12 a 16;

2.º—O capital social, que se acha inteiramente realizado, é de 60 000\$00, e acha-se dividido nas seguintes cotas dos socios: D. Rosa de Jesus Coelho Costa Vieira—21 500\$00; D. Adelaide Coelho da Costa Martins, 21 500\$00; Manoel Dias Gomes—15 000\$00; D. Maria do Carmo Martins Soares da Silva Freitas—1 000\$00 e Engenheiro Joaquim José Martins da Costa Soares—1.000\$00;

§ unico—As cotas dos outorgantes D. Adelaide, Manoel Gomes, D. Maria do Carmo e do Engenheiro Martins Soares são em dinheiro e a da socia D. Rosa Vieira está representada relativamente a 14.500\$00 nos alvarás, licenças, direitos e em todos os demais valores do activo dos mencionados estabelecimentos, transferindo tudo para a sociedade no dito valor, sendo os restantes 10 000\$00 em dinheiro;

3.º—Entre socios e livremente permitida a cessão e divisão de cotas.

Porem, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento dos socios não cedentes, dado por escrito.

4.º—Se o socio Gomes pretender afastar-se da sociedade deverá avisar os seus consocios com 90

dias de antecedencia, pelo menos; e sua cota e mais direitos serão liquidados nos termos constantes das alíneas do art.º 7.º;

5.º—A gerencia social, dispensada de caução, fica affecta a todos os socios, mas só é obrigatoria e efectiva para o socio Manoel Dias Gomes, que á sociedade dedicará todo o seu zelo e actividade, visto que os outros socios somente lhe prestarão os serviços que julgarem convenientes;

§ 1.º—Os documentos de mero expediente e bem assim os que se relacionem com Gremios, Comissões reguladoras ou outros organismos corporativos ou de coordenação economica, poderão ser assinados, em nome da sociedade, por qualquer dos gerentes; e todos os mais que para ela envolvam obrigação ou responsabilidade só a vincularão se forem assinados por dois, em conjunto;

§ 2.º—E' expressamente vedado assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonações e, em geral documentos estranhos aos negocios sociais, respondendo individualmente o contraventor pelas obrigações que assim tiver assumido, alem de indemnizar a sociedade pelos prejuizos que lhe houver ocasionado;

6.º—Os balanços fechar-se-hão anualmente em 31 de Dezembro. Os lucros liquidados apurados, depois de retirada a percentagem não inferior a 5%, para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção de 32% para cada um dos socios D. Rosa, D. Adelaide e Dias Gomes e 2% para cada um dos socios D. Maria do Carmo e Martins Soares, —termos em que por eles serão suportados os prejuizos quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal;

§ unico—Mensalmente será fornecido aos socios um balancete, pelo qual eles possam verificar o movimento da sociedade;

7.º—Falecendo ou ficando interdito qualquer dos socios, a sociedade continuará a ter existencia juridica entre os sobreviventes ou capazes, observando-se, porem, o seguinte: 1.º—Se falecer ou ficar interdita qualquer das socios D. Rosa ou D. Adelaide, a respectiva cota e direitos sociais passarão para os herdeiros ou

representantes da falecida ou interdita; 2.º—Dando-se o falecimento ou interdição do socio Gomes, os seus herdeiros ou representante legal receberão tudo o que se apurar pertencer-lhes pela forma seguinte: a) — Quanto a capital—cota, pelo seu valor nominal acrescido de 50%; b) — Quanto a fundo de reserva, suprimimentos e outros créditos, pelo que constar das respectivas contas; e c) — No tocante a lucros, serão eles calculados pelos do ano social anterior, proporcionalmente ao tempo decorrido desde a data do balanço desse ano até á da morte ou interdição;

§ unico—Se aos socios sobreviventes ou capazes convier, a viuva do socio Gomes poderá ficar na sociedade com os mesmos direitos e obrigações do seu marido;

8.º—A sociedade dissolve-se nos casos legais. Dada a dissolução, a liquidação e partilha serão feitas pela forma que a assembleia geral determinar, ficando desde já estipulado que o alvará de pão de trigo ficará a pertencer, sem qualquer valor ás socias D. Adelaide e D. Rosa ou, na falta delas, aos seus herdeiros. Os demais valores do activo serão, não havendo de liberação em contrario, adjudicados ao socio ou grupo de socios que melhor preço e vantagens oferecer em licitação verbal aberta entre todos para o efeito.

9.º—Fora da sociedade nenhum socio poderá explorar, directa ou indirectamente, só ou associado, a industria e commercio de padaria, salvo acordo unanime dos outros socios.

10.º—E' permitido á sociedade amortizar ou adquirir qualquer cota nos casos seguintes:—a) — Quando a cota seja penhorada, arrestada ou de qualquer forma sujeita a arrematação judicial; e b) — Quando a assembleia geral assim o delibere por maioria do capital social;

§ 1.º O preço da cota amortizada será o do seu valor nominal acrescido de 50%, e do que resultar da applicação do disposto nas alíneas b) e c) do art. 7.º;

§ 2.º—A amortização considerar-se á feita desde que o proprietario da cota dê a respectiva quitação em documento legal, ou, na falta desta, pelo deposito que se faça da respectiva importancia na

Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, á ordem de quem de direito;

11.º—As reuniões dos socios, salvo os casos previstos no § 1.º do art. 41 e § 1.º do art. 42 da Lei de 11 de Abril de 1901, serão convocadas por simples convites verbais ou por meio de cartas registadas expedidas aos socios com a anticipação não inferior a 8 dias, dispensando-se as convocações quando todos os socios assinarem as actas;

12.º—As retiradas mensais por conta de lucros futuros ou como remuneração de gerencia serão fixadas de comum acordo e constarão do respectivo livro de actas; e no omissivo regularão as deliberações dos socios devidamente tomadas e as disposições legais applicaveis.

Barcelos 25 de Setembro de 1945.

O ajudante da Secretaria Notarial

Domingos José Alves

CRIADO

Precisa-se dum, no COLÉGIO ALCAIDES DE FARIA, desta cidade.

Leilão duma bouça

No dia 7 de Outubro, pelas 14 horas, no lugar da Gandra, da freguesia de Carapeços, deste concelho, vende-se, por meio de leilão, convindo, a bouça da Gandra.

Campo—Vende-se

Lugar do Vau, freguesia de Manhente.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

FABRICA SANTO ANTONIO
Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE
Laurentino Miranda do Vale Ltda
Peralhal—BARCELOS

Preferam esta fabrica
Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$430

SEGUROS DE VIDA, INCENDIO, MARITIMOS, AUTOMOVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS e OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

EDITAL
ELEIÇÕES DE JUNTAS DE FREGUESIA

MÁRIO MIGUEL GANDARA NORTON, LICENCIADO EM DIREITO E PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, no uso da competência que me confere o § 1.º do Art. 230.º do Código Administrativo, que designo o dia 21 do mês de Outubro do corrente ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia deste Concelho, pelos Chefes de Familia inscritos nos respectivos cadastros, nos locais e horas a indicar oportunamente e nos termos do disposto no Art. 233.º do citado Código, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, EUGENIO BACELAR FERREIRA, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subcrevi.

Paços do concelho, 27 de Setembro de 1945.

O Presidente da Camara Municipal

a) Mário Miguel Gandara Norton

VENDE-SE

Casa torre com aposentos de lavoura e eirado com ramadas, oliveiras, aguas de lima e rega, junto á estrada, em Salvador do Campo, vende Maria Gomes da Costa Ferreira.